

Autora caribenha Maryse Condé, escritora de renome mundial, falece aos 90 anos

Conde é reconhecida por sua obra literária que aborda o colonialismo, escravidão e diáspora do mundo franco-caribenho

Paris (Reuters) - A autora francesa de origem guadalupeana, Maryse Condé, que escreveu sobre colonialismo, escravidão e a diáspora franco-caribenha, faleceu no sul da França na segunda-feira, aos 90 anos.

Frequentemente mencionada como potencial vencedora do Prêmio Nobel da Literatura, Condé recebeu o Prêmio Novo da Academia de Literatura 2024, criado após a Academia Sueca adiar o prêmio literário Nobel desse ano devido a um escândalo de estupro.

"Um gigante literário, Maryse Condé pinta um quadro de tristeza e esperança, desde a Guadalupe até à África, do Caribe até à Provença. Em um idioma de luta e esplendor, exclusivo e universal," escreveu o Presidente francês Emmanuel Macron.

A New Academy disse então que o trabalho de Condé "descreve os estragos do colonialismo e o caos pós-colonial num idioma que é preciso e esmagador."

Conde obteve renome internacional com sua histórica best-seller "Segu" e a sua sequência, "Filhos de Segu", que traça a vida de uma família na corte real do Mali através de várias gerações enquanto é confrontada com a chegada do Islão e mais tarde, o cristianismo, a chegada dos navios escravos e a escravidão no Brasil.

"Segu" valeu a Condé numerosos prêmios, incluindo uma bolsa Fulbright, e ela passou a ensinar literatura na Universidade de Columbia Nova Iorque, várias outras universidades dos Estados Unidos e na Sorbonne Paris.

Novelas mais recentes, incluindo "Eu, Tituba: Feiticeira Negra de Salém" e "A Bela Creoula", foram explorações dos temas da relação entre raças, feminismo e a luta das comunidades afro-caribenhas na diáspora ocidental.

Nascida Boucolon Pointe-a-Pitre uma família que, mais tarde, Condé descreveu como uma "embrionária elite negra com burguesia", sua mãe dirigia escolas para meninas, seu pai fundou um banco, ela casou-se com o ator guineano Mamadou Conde 1958, com quem teve quatro filhos antes de se separarem 1969.

Em 1982, ela casou-se com seu tradutor inglês, Richard Philcox.

Ela faleceu na noite de segunda-feira em um hospital Apt, no sul da França, revelou Phicox à AgênciaFrance-Press.

O ministro francês

Há cerca de meio século desde que a ideia do feminicídio foi introduzida pelas feministas. É, escreveu Diana Russell ativista e acadêmica - chave seu desenvolvimento "um termo especificamente aponta para o assassinato sexista patriarcal misógino das mulheres por homens". O objetivo não era apenas identificar um problema: desafiar as pessoas ao reconhecerem-no como agir sobre ele."

O conceito foi rapidamente adotado por ativistas todo o mundo. Embora os homens sejam as vítimas mais comuns de homicídio, é muito maior a probabilidade das mulheres serem mortas pelos Homens do que outras Mulheres; na maioria dos casos são assassinadas pelo atual ou ex-parceiros e muitas vezes após abuso doméstico sustentado (ou controle coercitivo). A partir desta

semana apenas no Reino Unido foram alegadamente mortos 50 Mulher este ano
Esse número gritante também vem do projeto Guardian Mulheres mortas contagem 16,. Ao longo
deste ano pretendemos relatar todos os casos que um homem foi acusado de uma morte por
causa da acusação humana e baseia-se no trabalho das campanhas como Contagem De Mortos
Das mulheres ltima Morte - o Censo Femicídio E as Mulher Mortas: Keotshepile Naso Isaac'S 33
anos descrito pelos amigos "uma alma bonita", foram encontrados mortos na cidade norte
Berwick até mesmo para incluir acusações No dia novo mês não é possível!

Informações do documento:

Autor: joeld.net

Assunto: betmotion apostas

Palavras-chave: **betmotion apostas - joeld.net**

Data de lançamento de: 2025-01-15